

**Área: EDU**

## **Formação de Professores de Química para o Ensino Superior: Interfaces entre Conhecimentos específicos, Pedagógicos e Contextuais nos Programas de Pós-graduação da região Sul**

**Henrique Ossovski (IC)<sup>1</sup>, Brenno Ralf Maciel Oliveira (PQ)<sup>1</sup>****[henrique.o0809@edu.udesc.br](mailto:henrique.o0809@edu.udesc.br), [brenno.oliveira@udesc.br](mailto:brenno.oliveira@udesc.br)**<sup>1</sup>*Departamento de Química, Universidade do Estado de Santa Catarina, Rua Paulo Malschitzki 200, 89219-710, Joinville - SC*Palavras-Chave: *Formação Docente, Ensino de Química, Docência Universitária.*

### **Highlights**

Chemistry Teacher Education for Higher Education: Interfaces among Specific, Pedagogical, and Contextual Knowledge in Postgraduate Programs of the Southern Region. Pedagogical Content Knowledge in Teacher Education for University Teaching.

### **Resumo/Abstract**

O conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK), amplamente discutido em estudos que envolvem a formação de professores, é o que distingue um professor de um especialista de uma mesma área e envolve a ação de transformar um dado conteúdo em um conteúdo ensinável<sup>1</sup>. Ele pode ser compreendido como uma integração ou como uma transformação dos conhecimentos pedagógicos, conhecimentos específicos da área e conhecimentos de contexto<sup>2</sup>. Tais conhecimentos deveriam ser construídos ao longo dos cursos de licenciatura, para professores da educação básica; nos cursos de mestrado e doutorado, para os professores do ensino superior; e ao longo da experiência docente. Neste trabalho, analisou-se a matriz curricular dos cursos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-graduação (PPGs) em Química da Região Sul, a distribuição entre conhecimento pedagógico, conhecimento específico e conhecimento de contexto nas disciplinas. Os dados foram coletados a partir de uma pesquisa qualitativa, do tipo documental, em que foram analisados os documentos disponibilizados nos endereços eletrônicos dos programas. Foram identificados 9 PPGs da área Química no PR, 4 no RS e 3 em SC. Não foram contabilizadas disciplinas do tipo seminários ou de elaboração de dissertação/tese. Ao todo foram identificadas 582 disciplinas, sendo 497 disciplinas que abordam conhecimentos químicos específicos, 28 que exploram aspectos do contexto (como disciplinas de Prática de Docência, Estágio de Docência, etc.), 3 que abordam aspectos pedagógicos envolvendo metodologias de ensino, epistemologia da ciência ou particularidades do Ensino Superior. Além dessas, 54 disciplinas foram identificadas fora dos três eixos anteriores, por possuírem foco diversificado envolvendo aspectos tecnológicos, de produção científica e de metodologia de pesquisa, entre outros assuntos. Os resultados sugerem um paradigma fortemente construído sobre a valorização dos conhecimentos químicos, em detrimento dos conhecimentos pedagógicos e do contexto docente em que os pós-graduandos poderão atuar futuramente. Conclui-se que, embora haja pequenos avanços, historicamente, é necessário repensar nessa distribuição de modo a ter um foco mais bem equilibrado entre os três aspectos analisados neste trabalho, com vistas à uma formação de mais qualidade para a docência universitária.

### **Agradecimentos/Acknowledgments**

Agradecemos à FAPESC e a UDESC pelo fomento e oportunidade de realização da pesquisa.

<sup>1</sup>SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of a new reform. *Harvard Educational Review*, Harvard, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987. <sup>2</sup>GESS-NEWSOME, J. Pedagogical Content knowledge: an introduction and orientation. In: GESS-NEWSOME, J.; LEDERMAN, N.G. (eds.) *Examining Pedagogical Content Knowledge*. Dordrecht, The Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 1999. p. 3-17.